

Informe Epidemiológico Mensal – julho/2023

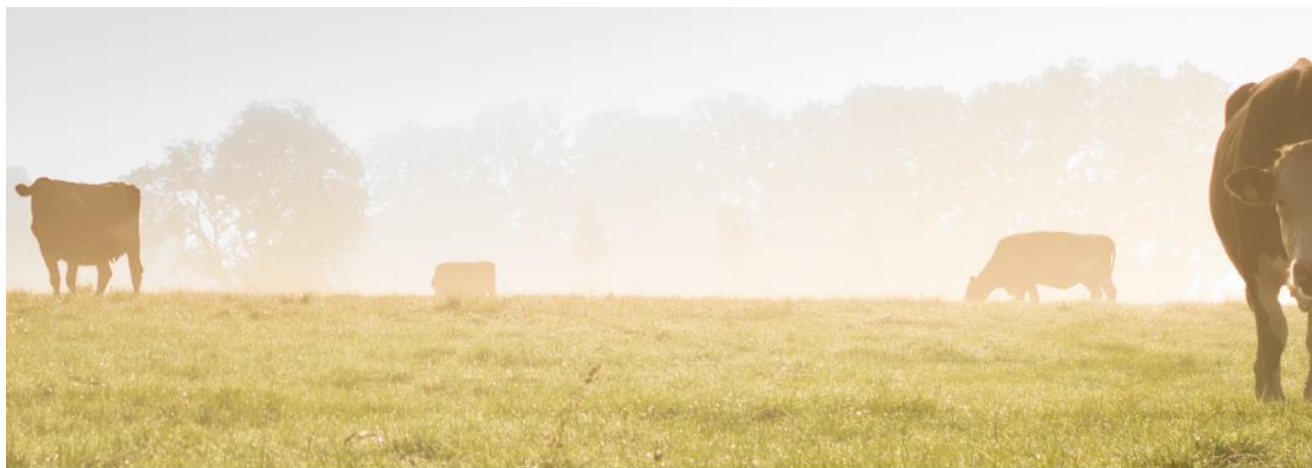
1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.



Fonte: Unsplash

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

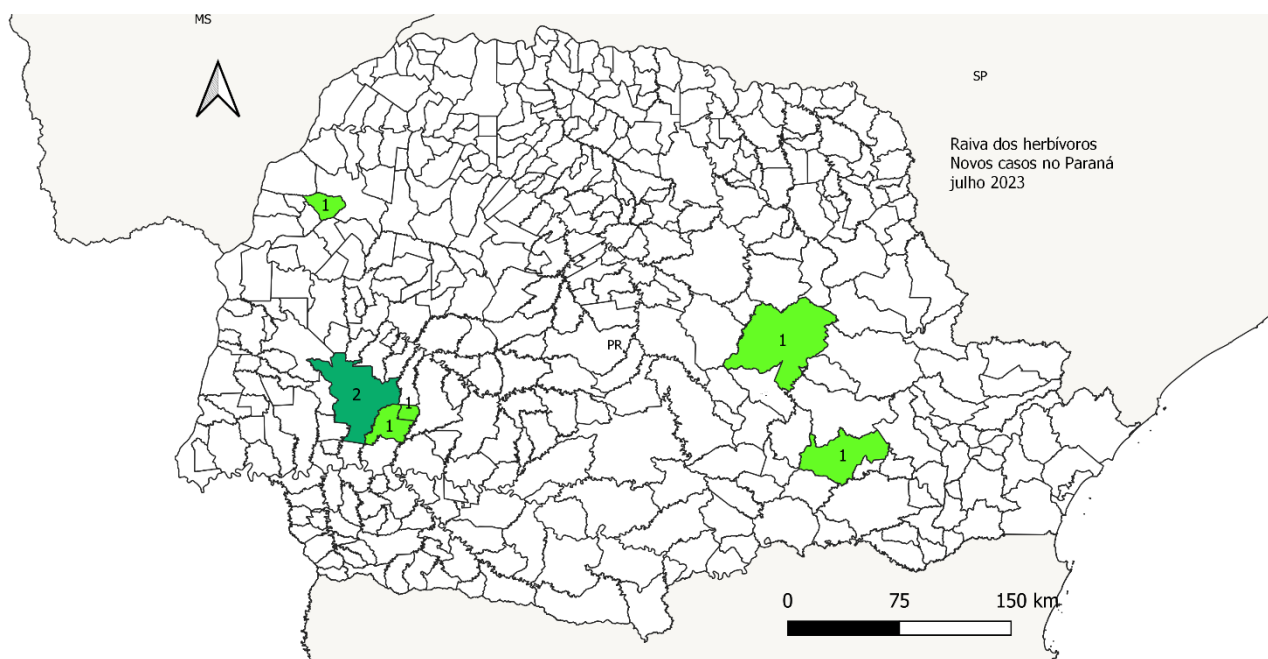
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.**

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em JULHO/2023

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	CASCADEL	EQÜINA	1	1	IFD/PCR
Raiva	CASCADEL	BOVINA	5	2	IFD/PCR
Raiva	PALMEIRA	BOVINA	27	1	IFD/PCR
Raiva	CATANDUVAS	BOVINA	4	1	IFD/PCR
Raiva	XAMBRE	BOVINA	1	1	IFD/PCR
Raiva	IBEMA	BOVINA	1	1	IFD/PCR
Raiva	TIBAGI	BOVINA	21	1	IFD/PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de raiva em JULHO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

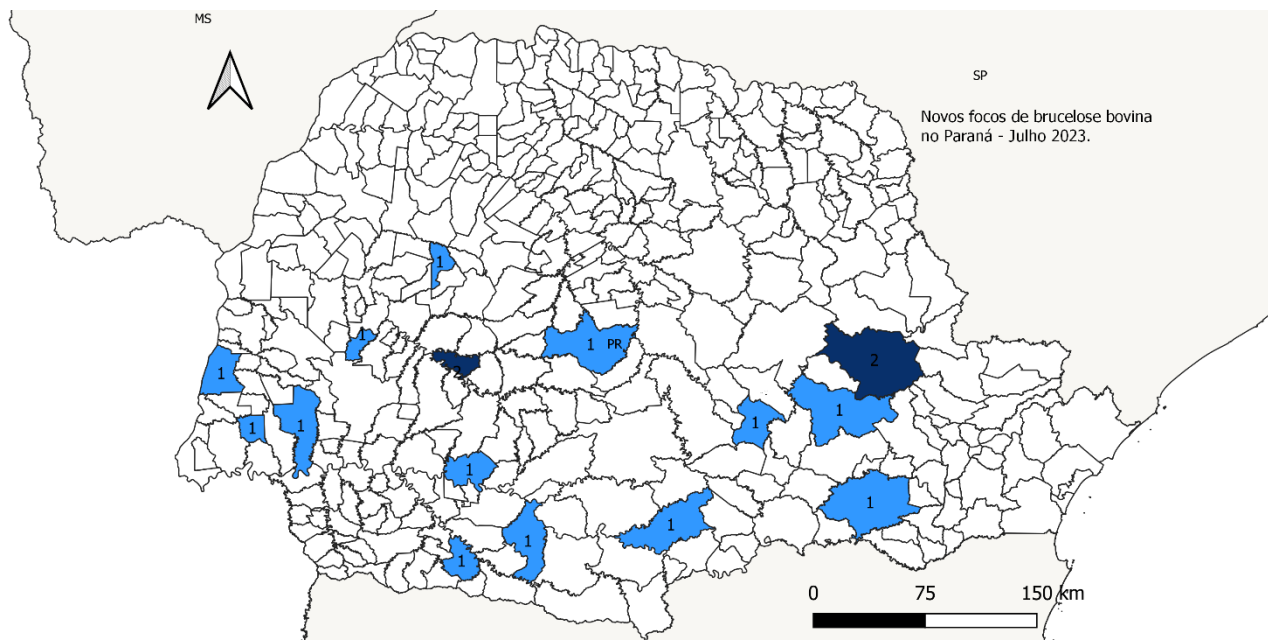
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em JULHO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Altamira do Paraná	2	252	3
Brucelose	Bovina	Cafelândia	1	21	2
Brucelose	Bovina	Castro	2	932	5
Brucelose	Bovina	Céu Azul	1	22	1
Brucelose	Bovina	Cruz Machado	1	17	1
Brucelose	Bovina	Imbituva	1	523	1
Brucelose	Bovina	Janiópolis	1	174	1
Brucelose	Bovina	Lapa	1	98	1
Brucelose	Bovina	Mangueirinha	1	180	1
Brucelose	Bovina	Medianeira	1	203	1
Brucelose	Bovina	Pato Branco	1	28	1
Brucelose	Bovina	Pitanga	1	424	1
Brucelose	Bovina	Ponta Grossa	1	109	1
Brucelose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	1	8	1
Brucelose	Bovina	Santa Helena	1	51	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em JULHO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

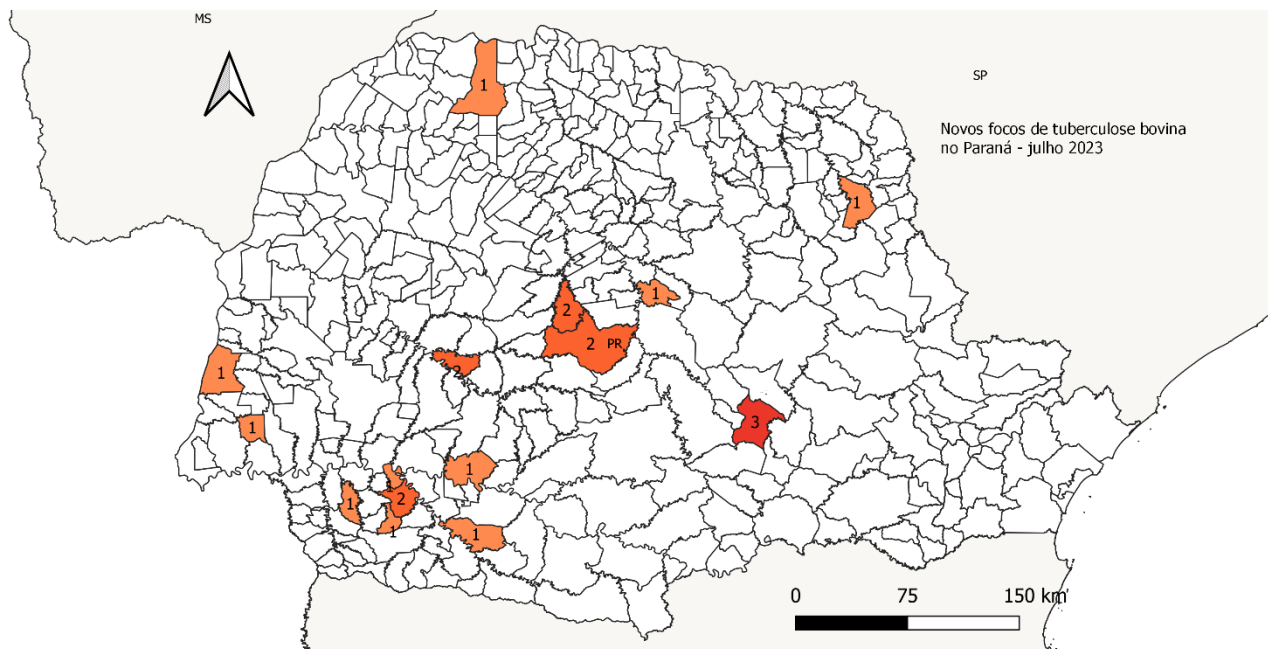
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em JULHO de 2023.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Imbituva	3	282	6
Tuberculose	Bovina	Altamira do Paraná	2	123	2
Tuberculose	Bovina	Dois Vizinhos	2	110	5
Tuberculose	Bovina	Nova Tebas	2	55	2
Tuberculose	Bovina	Pitanga	2	112	9
Tuberculose	Bovina	Coronel Vivida	1	65	2
Tuberculose	Bovina	Cruzeiro do Iguaçu	1	53	9
Tuberculose	Bovina	Enéas Marques	1	41	4
Tuberculose	Bovina	Medianeira	1	11	1
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	126	6
Tuberculose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	1	35	2
Tuberculose	Bovina	Rio Branco do Ivaí	1	300	8
Tuberculose	Bovina	Santa Helena	1	16	2
Tuberculose	Bovina	Santa Izabel do Oeste	1	122	7
Tuberculose	Bovina	Tomazina	1	65	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em JULHO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

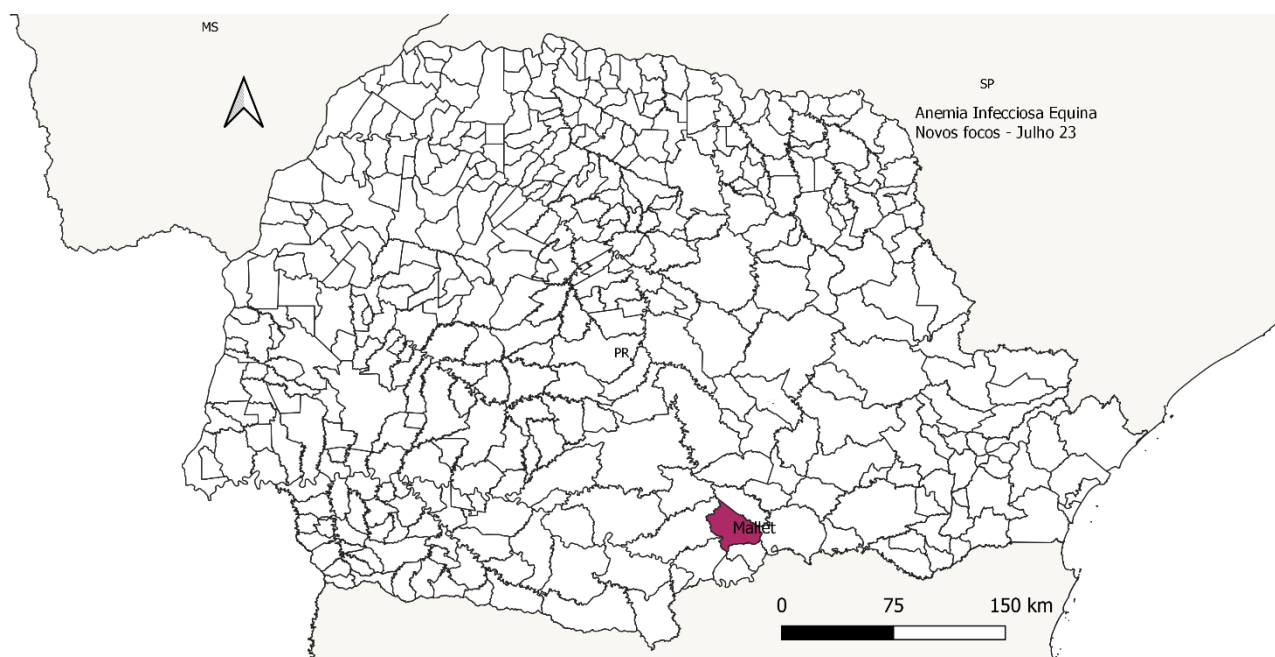
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Focos saneados/em saneamento de Anemia Infecciosa Equina em julho de 2023 no Paraná

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Mallet	Equino	7	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização do município com foco de AIE em JULHO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Artrite Viral (Reovirose)	Cruzeiro do Iguaçu	Galinha	Reprodução	1	40000	600	80	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Ouro Verde do Oeste	Galinha	Reprodução	1	84879	84879	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	Galinha	Reprodução	1	71062	71062	0	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	Galinha	Corte	2	16900	8	0	8	0
Cólera aviária	Salto do Lontra	Galinha	Reprodução	6	34482	10	3	0	0
Colibacilose	São José das Palmeiras	Galinha	Reprodução	1	100857	100857	0	0	0
Colibacilose	Toledo	Galinha	Reprodução	1	71062	71062	0	0	0
Colibacilose	Chopinzinho	Galinha	Corte	1	24600	4984	4984	0	0
Colibacilose	Coronel Vivida	Galinha	Corte	1	59400	832	832	0	0
Colibacilose	Cruzeiro do Iguaçu	Galinha	Corte	1	60000	1210	1210	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	Galinha	Corte	1	21600	849	849	0	0
Colibacilose	Francisco Beltrão	Galinha	Corte	2	29600	1260	1260	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	Galinha	Corte	3	147400	3451	3451	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	Galinha	Corte	2	29200	672	607	65	0
Colibacilose	Manfrinópolis	Galinha	Corte	1	13800	410	410	0	0
Colibacilose	Marmeleiro	Galinha	Corte	2	30000	1276	1276	0	0
Colibacilose	Pato Branco	Galinha	Corte	2	44100	1300	1300	0	0
Colibacilose	Renascença	Galinha	Corte	1	34600	5750	5750	0	0
Colibacilose	Salto do Lontra	Galinha	Corte	1	51800	1377	1377	0	0
Colibacilose	Santo Antônio do Sudoeste	Galinha	Corte	1	18351	691	691	0	0
Colibacilose	São Jorge do Oeste	Galinha	Corte	1	59400	2342	2342	0	0
Colibacilose	Sulina	Galinha	Corte	1	60000	677	677	0	0
Colibacilose	Verê	Galinha	Corte	1	40000	2494	2494	0	0
Colibacilose	Santo Antônio do Sudoeste	Galinha	Postura	1	10000	50	30	0	20
Doença de Gumboro	Indianópolis	Galinha	Corte	1	25000	300	2	0	0
Doença de Gumboro	Santa Cruz de Monte Castelo	Galinha	Corte	1	30000	250	3	0	0
Outras clostridioses	Rolândia	Galinha	Corte	1	35400	400	0	0	0
Outras Pasteureloses	Abatiá	Galinha	Reprodução	1	81456	81456	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Outras Pasteureloses	Ouro Verde do Oeste	Galinha	Reprodução	1	84879	84879	0	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	Galinha	Reprodução	1	71062	71062	0	0	0
Outras Salmoneloses	Douradina	Galinha	Reprodução	1	108532	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Marilena	Galinha	Reprodução	1	189414	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Mirador	Galinha	Reprodução	1	53438	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Ouro Verde do Oeste	Galinha	Reprodução	1	83332	83332	0	0	0
Outras Salmoneloses	Salto do Lontra	Galinha	Reprodução	2	2	2	0	0	0
Outras Salmoneloses	São José das Palmeiras	Galinha	Reprodução	2	100857	100857	0	0	0
Outras Salmoneloses	Vera Cruz do Oeste	Galinha	Reprodução	1	78494	78494	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	Galinha	Corte	248	11221586	9360624	4512	5982526	0

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Espécie	Município	Nº Animais Expostos	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados	Nº Animais Destruidos
Actinomicose	BOVINA	São Jorge do Oeste	4	1	1	0	0	0
Actinomicose	BOVINA	Guamiranga	10	1	1	0	0	0
Adenite equina /Garrotilho	EQUINA	Toledo	1	1	1	0	0	0
Adenite equina /Garrotilho	EQUINA	Antônio Olinto	3	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Cascavel	250	4	4	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Clevelândia	1	1	1	0	1	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Francisco Alves	20	3	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Guamiranga	5	3	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Guapirama	130	2	2	2	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Guarapuava	20	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Inajá	42	1	1	1	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Irati	13	2	3	1	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Manfrinópolis	15	2	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Marechal Cândido Rondon	9	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Rebouças	50	5	5	2	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	São João	15	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	200	1	15	1	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Toledo	2	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Cantagalo	2	2	2	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Coronel Domingos Soares	10	2	2	0	1	1
Babesiose bovina	BOVINA	Cruzeiro do Sul	40	2	2	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Fernandes Pinheiro	100	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Francisco Alves	15	2	2	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Ivaiporã	30	1	2	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Jaguapitã	16	4	4	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Jardim Alegre	20	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Maripá	15	1	1	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Babesiose bovina	BOVINA	Maripá	34	3	3	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Nova Prata do Iguaçu	33	2	2	2	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Palotina	10	1	1	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Presidente Castelo Branco	10	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Quedas do Iguaçu	20	1	20	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	São João	10	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	150	10	10	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Sertãozinho	35	2	2	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Verê	1	1	1	0	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Ivaiporã	15	1	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Jardim Alegre	150	3	3	3	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Pitanga	4	1	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Santa Fé	8	2	3	2	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Antônio Olinto	10	1	1	1	0	0
Circovirose	SUÍNA	Três Barras do Paraná	716	1	12	3	0	0
Circovirose	SUÍNA	Arapoti	22550	22	500	50	0	0
Coccidiose	BOVINA	São Jorge do Oeste	40	8	8	1	0	0
Coccidiose	SUÍNA	Maripá	25	1	5	1	0	0
Coccidiose	SUÍNA	Toledo	1700	1	200	0	0	0
Coccidiose	BOVINA	São Mateus do Sul	5	2	2	0	0	0
Colibacilose	SUÍNA	Toledo	40000	7	3000	200	0	0
Diarréia viral bovina	BOVINA	Bela Vista do Paraíso	21	4	4	0	0	0
Diarréia viral bovina	BOVINA	Jaguapitã	38	6	6	1	0	0
Diarréia viral bovina	BOVINA	Mercedes	25	1	1	0	0	0
Disenteria vibrionária	SUÍNA	Maripá	1000	2	5	0	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	BOVINA	Palotina	80	4	4	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Missal	2157	1	200	31	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Toledo	40000	6	10000	0	0	0
Linfadenite Caseosa	OVINA	Jardim Alegre	120	3	3	0	0	0
Língua Azul*	ANIMAIS SILVESTRES	Telêmaco Borba	11	7	7	7	0	0
Listeriose	BOVINA	Iguaraçu	3	1	3	1	0	1
Pneumonia Enzootica	SUÍNA	Três Barras do Paraná	10557	2	542	245	0	0
Rinite Atrófica	SUÍNA	Toledo	17856	4	15	3	0	0
Rinotraqueíte infecciosa bovina	BOVINA	Jardim Alegre	20	1	1	0	0	0
Tétano	EQUINA	Marialva	12	1	2	1	0	1
Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	Jardim Alegre	20	1	1	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	Pitanga	10	2	2	0	0	0

Obs: * Este foco de língua azul está sendo acompanhado pelos Fiscais da Adapar.

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência JULHO/2023

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Julhores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Brucelose	MARMELEIRO	1	4
Bovídeos	Cisticercose	IVAÍ	3	35
Bovídeos	Cisticercose	BELA VISTA DA CAROBA	2	7
Bovídeos	Cisticercose	CAFELÂNDIA	2	3
Bovídeos	Cisticercose	CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	2	25
Bovídeos	Cisticercose	CORBÉLIA	5	6
Bovídeos	Cisticercose	FLÓRIDA	1	2
Bovídeos	Cisticercose	GUARAPUAVA	4	9
Bovídeos	Cisticercose	GUARAPUAVA	3	5
Bovídeos	Cisticercose	IBAITI	1	20
Bovídeos	Cisticercose	JOAQUIM TÁVORA	1	18
Bovídeos	Cisticercose	MANFRINÓPOLIS	2	10
Bovídeos	Cisticercose	MARINGÁ	1	9
Bovídeos	Cisticercose	MARMELEIRO	2	3
Bovídeos	Cisticercose	NOVA PRATA DO IGUAÇU	2	23
Bovídeos	Cisticercose	PALOTINA	2	4
Bovídeos	Cisticercose	PONTA GROSSA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	PRESIDENTE CASTELO BRANCO	1	3
Bovídeos	Cisticercose	RENASCENÇA	2	2
Bovídeos	Cisticercose	SALTO DO LONTRA	3	32
Bovídeos	Cisticercose	SANTA IZABEL DO OESTE	3	21
Bovídeos	Cisticercose	SÃO MANOEL DO PARANÁ	1	4
Suínos	Cisticercose	SÃO MATEUS DO SUL	1	116
Bovídeos	Cisticercose	SAPOPEMA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	SERTANÓPOLIS	1	6
Bovídeos	Cisticercose	TAMBOARA	1	6
Bovídeos	Cisticercose	TERRA BOA	1	8
Bovídeos	Cisticercose	TURVO	1	8
Bovídeos	Fascíola hepática	CASTRO	3	8
Bovídeos	Fascíola hepática	ALTAMIRA DO PARANÁ	2	20
Bovídeos	Fascíola hepática	CAMPO MAGRO	2	7

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Fascíola hepática	CARAMBEÍ	1	9
Bovídeos	Fascíola hepática	IBAITI	3	19
Bovídeos	Fascíola hepática	IVAÍ	2	9
Bovídeos	Fascíola hepática	JABOTI	1	23
Bovídeos	Fascíola hepática	JACAREZINHO	1	19
Bovídeos	Fascíola hepática	NOVA PRATA DO IGUAÇU	1	12
Bovídeos	Fascíola hepática	QUATIGUÁ	3	20
Bovídeos	Fascíola hepática	ROLÂNDIA	1	16
Bovídeos	Hidatidose	GUAMIRANGA	1	8
Bovídeos	Hidatidose	CASTRO	1	7
Bovídeos	Hidatidose	PATO BRANCO	4	7
Bovídeos	Hidatidose	VITORINO	2	2
Bovídeos	Hidatidose	SANTA IZABEL DO OESTE	3	6
Bovídeos	Tuberculose	IBAITI	1	3
Bovídeos	Tuberculose	GUAIRAÇÁ	1	8

Fonte: Adapar/GSA

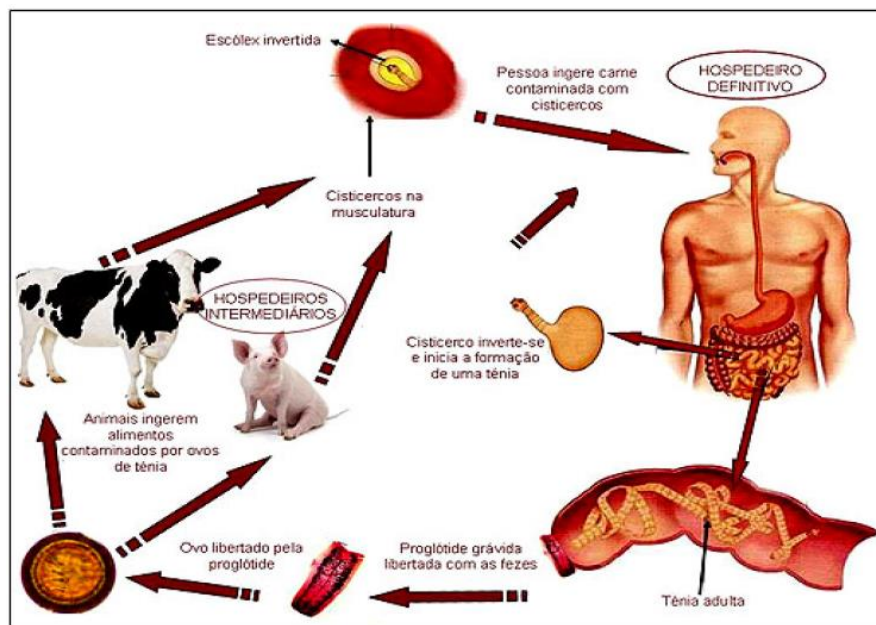
3.2. Cisticercose bovina

A cisticercose bovina é uma doença parasitária que vem causando grandes prejuízos aos pecuaristas nos últimos anos. O complexo teníase/cisticercose é uma zoonose determinada pela *Taenia saginata* e se relaciona com aspectos socioeconômicos e culturais. Com distribuição cosmopolita, representa um grave problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento.

A doença pertence a categoria 4 da Instrução Normativa nº 50 de 2015, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sendo de notificação obrigatória mensal. Os achados de abatedouro notificados à Adapar, são compilados e publicados neste informe com intuito de subsidiar ações e políticas públicas deste e de outros órgãos, a fim de salvaguardar a saúde humana.

As principais ações a serem tomadas são de educação sanitária, objetivando a conscientização e sensibilização da população que vive no meio rural. O hospedeiro definitivo da cisticercose é o homem, e as boas práticas na agropecuária podem diminuir substancialmente a ocorrência desta doença.

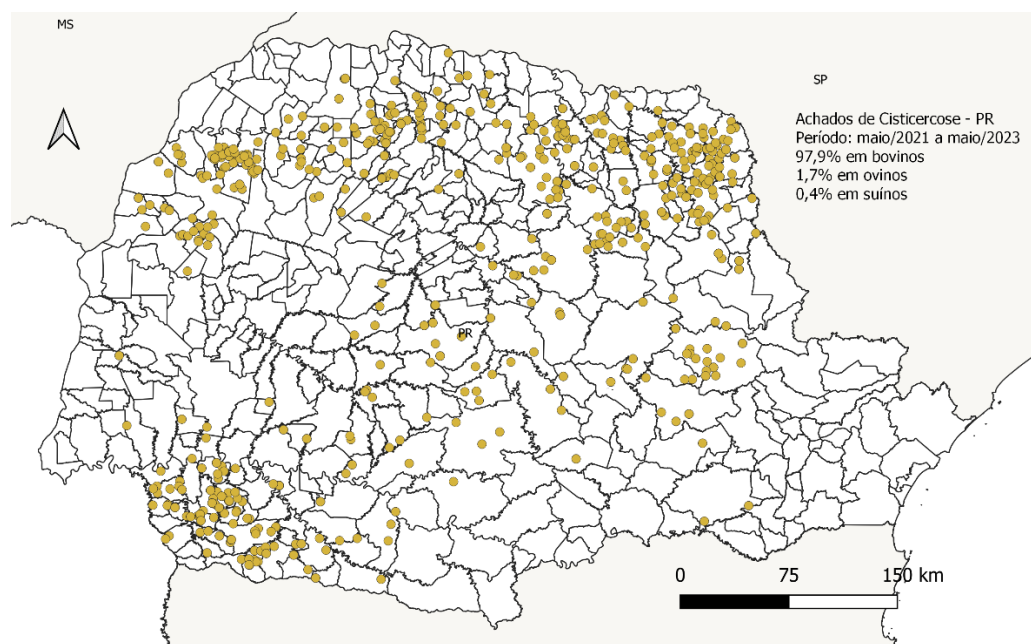
Figura 04: Esquema ilustrativo com o ciclo do complexo teníase-cisticercose.



Fonte: Saudemedicina

Neste contexto, foi produzido um mapa com as notificações de achados de lesões compatíveis com cisticercose, para auxílio na geolocalização destas ocorrências.

FIGURA 05: Mapa do Paraná com a geolocalização dos achados de lesões compatíveis com cisticercose, encontrados nos abatedouros sob chancela SIP/POA, no período de maio de 2021 a maio de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br